



MEMORIAL DESCRITIVO REFORMA DA COBERTURA

SENAR

Assis Chateaubriand - PR

Junho - 2023



CONTEÚDO:

- 1. Dados da Empresa**
- 2. Dados da Obra**
- 3. Memorial Descritivo**
- 4. Documentações e Esclarecimentos**



1. DADOS DA EMPRESA

Nome: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – Administração Regional do Estado do Paraná (SENAR/PR).

CNPJ: 04.257.124/0001-08

Endereço: Rua Marechal Deodoro, nº 450, 16º andar, Curitiba – PR

2. DADOS DA OBRA

Obra: Reforma da Cobertura (Telhado) do Centro de Treinamento do Senar da unidade de Assis Chateaubriand – PR.

O Objetivo desta reforma é a melhoria na qualidade do telhado, que atualmente possui vários pontos de infiltração, principalmente nas águas (panos de telhado) que possuem maior inclinação na região central, ao se retirar as telhas da região mais afetada, o realinhamento de caibros e ripas com a amarração de 3 fiadas inferiores de telhas conseguiremos interromper as infiltrações.

Área completa de cobertura: 2.452,85 m²

Área de reforma da cobertura: 1.2027,84 m²



3. MEMORIAL DESCRITIVO

3.1. Administração local e canteiro

A localização do canteiro de obras deverá ser definida junto à CONTRATANTE.

Todas as providências e despesas provisórias do canteiro de obra, compreendendo o aparelhamento, maquinário e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados, bem como: andaimes, escoras, almoxarifado e ligações provisórias de luz, força, água etc., são de responsabilidade e a cargo exclusivo da CONTRATADA.

A CONTRATADA providenciará a confecção e instalação de uma placa de obra de 1,80m x 1,20m conforme layout que será apresentado até assinatura do contrato;

A carga e o transporte de material deverão ser feitos de forma a não danificar as instalações existentes, e em horário a ser determinado pelo SENAR-PR.

É de responsabilidade da Contratada, a execução dos andaimes quando necessários, assim como a sua segurança, atendendo as prescrições da NR-18.

Em todas as atividades da obra, deverão ser fornecidos e instalados os Equipamentos de Proteção Coletiva que se fizerem necessários no decorrer das diversas etapas da obra, de acordo com o previsto na NR-18 da Portaria nº 3214 do Ministério do Trabalho, bem como demais dispositivos de segurança necessários.



Deverão ser fornecidos aos funcionários uniformes (calça, camiseta e jaqueta) com o nome da empresa e estes deverão obrigatoriamente utilizar uniforme durante a jornada de trabalho para a execução da obra.

Para a execução de todo e qualquer serviço, todo trabalhador deverá utilizar também os equipamentos de proteção individual (EPI) necessários para os diversos tipos de serviços.

3.2. Remoção

Remoção da cobertura existente:

Remoção das telhas e SPDA somente da área indicada em planta.

Reaproveitar telhas, foi considerada área de 200.00m² para telhas que eventualmente se quebrarão no manuseio.

Reaproveitar os sistemas de SPDA para ser reinstalado.

Aproveitar as madeiras que não possuem deformidade que comprometa a qualidade final do telhado e que não possuam apodrecimento.

Foi considerada trama de madeira (caibros, ripas e terças) com área de 200.00m²

Dar destino adequado aos resíduos conforme regulamentação pertinente do município e/ou estado do Paraná.

3.3. Cobertura

3.3.1. Telhas

Substituir as telhas quebradas ou com muitas manchas.



As 3 fiadas inferiores deverão possuir telhas amarradas (seguir informações em projeto) utilização de ARAME GALVANIZADO 18 BWG, D = 1,24MM (0,009 KG/M).

Parte do problema atual da infiltração se dá por conta do escorregamento das telhas, a amarração das 3 fiadas inferiores de todo o perímetro deverá estabilizar o telhado.

As cumeeiras e goivas localizadas na área afetada deverão ser refeitas com a colocação de massa flexível para união entre cumeeira e telhas.

Todas as telhas deverão ser lavadas com jato de alta pressão e aplicado impermeabilizante após secagem completa delas.

3.3.2. Madeiras

Antes da remoção de qualquer telha, deverá ser feita uma inspeção na estrutura do telhado para a identificação dos pontos com maiores deformações e apodrecimento e após isso dar-se-á continuidade à remoção e substituição destas madeiras.

Utilizar o mesmo padrão de madeira, bitola e acabamento das existentes, caso a espécie da madeira aplicada não esteja mais disponível, utilizar madeira de dureza compatível conforme tabela SINAPI aplicada e utilizar verniz com tingimento para a equalização do aspecto das madeiras.

3.3.3. Manta aluminizada

A instalação de manta aluminizada está prevista nas áreas onde existe forro, nas áreas onde não há forro (telhas aparentes) não deverá ser aplicado.

Atentar para a correta instalação da manta, onde não deverá haver empoçamento de água pelas ripas, com isso deverá ser instalada ripas no sentido dos caibros para que se eventual infiltração aconteça pelas telhas essa água não ficará empoçada na manta aluminizada.

3.3.4. Calhas e rufos

Em projeto está indicado através de notas os locais onde são necessárias a substituição de calhas, em resumo, onde houver remoção das telhas, águas furtadas e calha central de 7,00m.

A calha de 5,18m será nova e será instalada no bloco administrativo (proteção do pátio externo), canto superior direito do mencionado bloco.

3.4. SPDA

3.4.1. SPDA

O SPDA existente deverá ser reinstalado conforme a atual configuração e disposição. Foi considerado em orçamento materiais consumíveis para a reinstalação.

3.5. Pintura

3.5.1. Verniz

Nos Forros e madeiras que foram substituídos, deverá ser aplicado verniz (duas demãos). Esse verniz deve ser de primeira linha para uso interno / externo. A cor utilizada deverá ser do padrão mais próximo possível do existente.

3.5.2. Pintura Telhas com Resina

Está previsto a aplicação de resina multiuso para cerâmicas. Após a lavagem completa dos telhados e reinstalação do SPDA o telhado deverá ser pintado completamente com duas demãos com a Resina Multiuso na cor Cerâmica Onix



da marca Hydronorth com o uso de diluente também da Hydronorth nas proporções conforme recomendação do fabricante.

3.6. Limpeza

Todas as superfícies dos telhados deverão ser lavadas o quanto necessário para que fiquem o mais limpo e natural possível. Se faz necessário para limpeza o uso de máquina de alta pressão e o uso de limpa telhas de uso profissional, para remoção de manchas e fungos.

Devido ao extenso trabalho na cobertura, a sujeira naturalmente tende a cair nos piso e áreas de circulação, com isso se faz necessário a permanência EXCLUSIVA de um operário encarregado em manter o local limpo, com a utilização de vassoura, panos úmidos e lavagem quando necessário, orientado pela equipe de limpeza do local.

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, para que a Fiscalização efetue o recebimento da mesma. Todos os pisos, calçadas, jardins, gramado e área de plantio deverão estar sem qualquer vestígio de obra e seus resíduos. Os detritos que ficarem aderentes deverão ser removidos, sem danos às superfícies.

3.7. Segurança do Trabalho

Esse item deve ser sempre ressaltado, e no caso de trabalho em cobertura deve ser ainda mais. Para isso se faz a necessidade do reforço sobre a orientação para que todas as atividades deverão estar rigorosamente conforme as normas de segurança do trabalho. O Uso de EPI e EPC deverão estar presentes diariamente. Qualquer evidência do não uso ou uso incorreto de EPI e EPC serão tomadas as medidas cabíveis para que a segurança dos trabalhadores esteja em primeiro lugar e restabelecida. A não observância e descumprimento das



normas de segurança a atividade será paralisada imediatamente sem prejuízo ao contratante até que comprovada o atendimento das normas.

Sabendo que por falta ou inexistência de fiscalização com relação a segurança do trabalho operários tendem a simplificar as atividades e para contornar isso se faz necessário um técnico de segurança do trabalho em tempo integral no local para garantir que as atividades estejam rigorosamente conforme as normas de segurança do trabalho para as atividades que serão realizadas.

3.8. Proteções

Está previsto em orçamento e será exigido que seja instalado proteção para circulação de pessoas embaixo das atividades que serão realizadas na cobertura (código da composição SINAP 97066). Devido o alto risco de queda de materiais e objetos, será necessário a instalação temporária de andaimes com proteção (teto) de chapa/painel de madeira compensada plastificada (madeirite plastificado) para forma de concreto, de 2200 x 1100 mm, E = 14 mm, código SINAPI 00043678

Os andaimes deverão ter seus (pés) protegidos para não estragar o piso existente, qualquer dano ocasionado a construtora deverá repor as peças com mesmo formato, padrão e cor de acabamento.

Para garantir ainda mais a segurança das pessoas, as obras precisam estar concentradas por setores, por exemplo, trabalhasse primeiramente no setor dormitórios e as atividades se concentram lá até a conclusão de todos os serviços. Não será admitido o destelhamento além da capacidade de execução semanal, por exemplo, deverá destelhar somente o que for possível estar retelhado até o final de semana, e sempre utilizando lonas durante e no final do dia para evitar a entrada de água no interior do imóvel caso venha a chover. A lona deve ser do tipo extraforte conforme previsto planilha SINAPI Nº 97113.

3.9. Diários de obra

Deverá estar disponível na obra para anotações diversas, tanto pela CONTRATADA, como pela FISCALIZAÇÃO, devendo ser preenchido diariamente com no mínimo as informações abaixo:

- Data da anotação;
- Nome do responsável pela anotação;
- Condições meteorológicas (temperatura, umidade, chuva, vento, granizo, geada etc.)
- Etapa da obra em curso;
- Recebimento de materiais;
- Atividades realizadas e medições parciais;
- Número de profissionais alocados;
- Intercorrências e não conformidades;
- Outras informações que se demonstrarem necessárias para informar as condições da obra.

4. Documentações e Esclarecimentos

4.1. Documentações e Esclarecimentos

Para melhor entendimento, seguem orientações quanto a documentação de funcionários que serão exigidas, similaridade de materiais e esclarecimentos gerais:

- Os projetos e especificações são elementos que se complementam, devendo as eventuais discordâncias ser resolvidas pela fiscalização com a seguinte

ordem de prevalência: primeiro o que diz o projeto, a seguir as especificações e por último a planilha orçamentária.

- A execução obedecerá rigorosamente aos projetos e a estas especificações, não podendo ser inserida qualquer modificação sem o consentimento do SENAR-PR;
- Só será permitido o uso de materiais ou equipamentos equivalentes aos especificados e que desempenhem função idêntica apresentando as mesmas características formais, técnicas e que também sejam assistidas de assistência técnica assim como peças de reposição em território nacional;
- Os materiais e especificações técnicas contidas em projeto sempre obedecerão às normas da ABNT;
- O Projeto, as especificações e o quantitativo são complementares entre si, de maneira que mesmo que algum serviço, eventualmente, não tenha sido apresentado em uma das partes, o mesmo também deverá ser questionado quanto à necessidade formalmente, constituindo-se como elemento integrante da obra;
- As quantidades levantadas na “Planilha de Orçamento” são orientativas, não implicando em aditivos quando das medições dos serviços, cabendo ao construtor a responsabilidade pelo orçamento proposto. Quanto a possíveis serviços adicionais, não está previsto, e caso comprove-se a necessidade, deverá estar em conformidade com o Regulamento de Licitações e Contratos;
- O profissional e/ou empresa ao apresentar o preço para esta obra assumirá que não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos e das recomendações constantes das presentes especificações. Se as circunstâncias ou as condições locais tornarem aconselhável à substituição de alguns materiais especificados no presente Edital, essa substituição obedecerá ao disposto nos itens subsequentes e só poderá ser efetuada mediante expressa autorização, por escrito, do CONTRATANTE, para cada caso particular.



- A substituição referida no item precedente será regulada pelo critério de analogia. Conforme a seguir definido:
- Diz-se que dois materiais ou equipamentos apresentam analogia parcial ou semelhança se desempenham idêntica função construtiva, mas não apresentam as mesmas características exigidas na Especificação ou no Procedimento que a eles se refiram.
- O critério de analogia a que se refere o item anterior, será estabelecido em cada caso, pelo ESPECIFICADOR, com anuência final da fiscalização do SENAR-PR, sendo objeto de registro no “Relatório de Obras e Serviço
- A consulta sobre analogia, envolvendo equivalência ou semelhança, será efetuada em tempo oportuno, pelo PROFISSIONAL E/OU EMPRESA, não admitindo o CONTRATANTE, em nenhuma hipótese, que tal consulta sirva para justificar o não cumprimento dos prazos estabelecidos na documentação contratual;
- No presente Memorial, a identificação de materiais ou equipamentos por determinada marca implica, apenas, a caracterização de uma analogia, ficando a distinção entre equivalência e semelhança subordinada ao anteriormente comentado;
- Qualquer dúvida resultante das informações especificadas neste caderno deve ser informada à CONTRATANTE por meio de mensagem eletrônica no endereço licitacao@senarpr.org.br.

Curitiba, 13 junho de 2023.

Claudio R. Mafra
Crea 131641-D/PR